

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

### 1. Fundamentação

Na perspectiva de experimentação já anunciada, o pressuposto fundamental que orienta esta proposta de formação de professores é o de que esta deva se caracterizar como um processo autônomo, com características próprias, diferenciadas de qualquer outro curso regular de Pedagogia, embora “...com eles mantendo as interfaces determinadas pela própria natureza dos conhecimentos envolvidos na formação humana em geral” (Doc. Norteador, Grupo Tarefa da Licenciatura, (BRASIL, 1999).

É, portanto, em respeito a esse pressuposto que se constitui a proposta do CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA, LICENCIATURA A DISTÂNCIA, para professores em exercício, tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura (BRASIL, 2002), explicitadas nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação – CNE/CP nº 1/2002 e CNE/CP nº 2/2002 -, na regulamentação, no âmbito da FACED/UFRGS, feita pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), através da Resolução nº 04/2004 e tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, publicadas no Diário Oficial da União em 15 de maio de 2006. Leva-se em conta ainda os Referenciais de Qualidade da SEED (hoje extinta) para Cursos a Distância, e orientada pela proposta de Diretrizes apresentada pela Comissão de Especialistas do Ensino de Pedagogia - SESu/MEC (BRASIL, 2003a), incorporada no documento elaborado pelo Fórum de Diretores das Faculdades de Educação - FORUMDIR, encaminhado em maio de 2004 ao Conselho Nacional de Educação - CNE.

Entendemos que o ponto de partida para a formação do profissional da educação, nas diferentes etapas, é a compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta, assim como do espaço que nela ocupa a educação. Isto significa compreender – e, portanto, ser capaz de explicitar através da prática docente – o próprio processo de construção da vida humana que não é distinto daquele de transformação do mundo do trabalho. Implicação imediata de tal compreensão é perceber que tratar a pedagogia como ação mediadora da sociedade, como um campo de confluência do conhecimento científico e como profissão, é tratar do próprio processo de realização humana.

Neste sentido, a formação desejada para o professor é a de um profissional,

*Com profundo conhecimento da dinâmica da sociedade e da educação, dos sistemas de ensino e da escola enquanto realidades concretas de um contexto histórico-social, nas dimensões afetiva e ética, individual e grupal. O que se deseja é a formação de um profissional profundamente comprometido com a dimensão pública da educação, capaz de enfrentar problemas referentes à prática educativa em suas diferentes modalidades; que use o conhecimento pedagógico para gerar e difundir novas tecnologias e inovar o trabalho educativo na escola e em outros espaços organizacionais e comunidades educativas; que investigue e produza conhecimento sobre a natureza e as finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como sobre os meios apropriados de formação humana pela formação dos quais é ele responsável direto (KUENZER, 1998).*

Tal formação implica o desenvolvimento permanente e continuado da pessoa como ser cultural e político, num processo de construção de conhecimentos e da própria identidade profissional. Daí a importância e a necessidade de serem oferecidos aos professores programas consistentes, atualizados e inovadores, quer se trate de sua formação inicial regular quer da formação em serviço.

A exigência desse processo contínuo de desenvolvimento justifica-se plenamente pela simples consideração das circunstâncias que determinam a vida social de hoje e das perspectivas discerníveis para o próximo século, das quais destacam-se:

- A reestruturação do mundo do trabalho decorrente do constante avanço tecnológico e o conseqüente aumento das exigências de qualificação profissional demarcada especialmente pela capacidade de rápidas adaptações às inovações;
- O crescimento igualmente acelerado dos conhecimentos científicos postos à disposição da sociedade e as rápidas mudanças culturais que ocorrem nas artes, na comunicação e nos valores sociais.
- O caráter aparentemente inevitável da globalização econômica que visa a expansão do sistema produtivista, cujos efeitos mais visíveis do ponto de vista social são o temor em relação ao crescente esgotamento dos recursos naturais em função dos modelos de produção e de consumo contemporâneos, que agrava os problemas de desemprego, exclusão social, com o conseqüente aumento das desigualdades sociais.

Por fim, gostaríamos de ressaltar a *natureza mesma* deste Projeto que, ao propor-se como um CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA, LICENCIATURA A DISTÂNCIA, para professores em exercício, o viabiliza numa perspectiva de educação continuada e, como tal, não pode perder de vista o patamar histórico, político, social e cultural em que se insere. Esta dimensão emerge do entendimento de que o ensino é *práxis social*, resultante das interações que medeiam a construção do conhecimento no sentido de permitir aos sujeitos envolvidos neste processo refletirem sobre a própria cultura e os contextos sociais a que pertencem. Este é um Projeto que se fundamenta também nas experiências de Educação Popular, na prática cotidiana já exercida pelos professores não habilitados em nível superior e na educação universitária por suas dimensões integradas de ensino, de pesquisa e de extensão, na busca de (re)inventar, constantemente, uma prática social educativa capaz de gerar uma pedagogia viva, cidadã e participativa.

## 2. Princípios norteadores do curso

Considerando a especificidade que deve caracterizar um processo que é, ao mesmo tempo, de formação inicial e continuada de professores, o Projeto Político Pedagógico do Curso se organiza em função de três pressupostos básicos:

- Autonomia relativa da organização curricular, considerando as características e experiências específicas dos sujeitos aprendizes;
- Articulação dos componentes curriculares entre si, nas distintas etapas e ao longo do curso;
- Relação entre Práticas Pedagógicas e Pesquisa como elemento articulador dos demais componentes curriculares, constituída como estratégia básica do processo de formação de professores.

Tais pressupostos estão traduzidos nos princípios apresentados no Quadro 1:

<b>Quadro 1 – Princípios orientadores</b>
Compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta e conforma as diferenças entre indivíduos e grupos sociais.
Compromisso com a dimensão pública da educação e da escola como espaço de múltiplas aprendizagens realizadas por distintos sujeitos, respeitada a pluralidade de raça/etnia, gênero e classe, constitutiva de diferentes visões de mundo e responsável pela produção das desigualdades sociais.
Reconhecimento da especificidade dos conhecimentos produzidos nos diversos campos da ação humana, de suas interfaces e mútuas e múltiplas influências.
Reconhecimento dos avanços científicos e tecnológicos do mundo atual e de sua crescente influência sobre o mundo da escola e os processos educativos.
Respeito aos saberes provenientes da experiência de vida e trabalho dos alunos-professores.
Atualização e ampliação dos saberes que fundamentam e informam as práticas educativas assumidas pelos professores, na perspectiva da estreita relação entre teoria e prática pedagógica.
Formação profissional orientada para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da postura crítico-reflexiva, num contexto de participação democrática.

Pressupostos e princípios fundantes do Projeto Político-Pedagógico do Projeto definem as **características teóricas e operacionais da organização curricular** do Curso, a saber:

- Abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento numa perspectiva inter e transdisciplinar que leva em conta as inter-relações e as mútuas influências entre os diferentes campos do saber;
- Seleção e organização dos conteúdos de aprendizagem na perspectiva da concepção sócio-histórica de construção do conhecimento das diferentes áreas.
- Estratégias de ensino centradas na construção e reconstrução pessoal e grupal do conhecimento educacional, no desenvolvimento de consciência crítica e da autonomia, através de processos interativos;
- “Continuum” ação-reflexão-ação desenvolvido em relação aos conhecimentos educacionais oriundos da prática desenvolvida pelos alunos-professores no seu cotidiano e aos novos conhecimentos a eles apresentados;
- Relação entre Prática Pedagógica e Pesquisa como fio condutor e elemento aglutinador dos demais componentes curriculares, constituindo-se em estratégia básica da formação de profissionais da educação;
- Compreensão e respeito ao multiculturalismo constituinte da sociedade brasileira, contemplando as pluralidades de raça/etnia, gênero e classe que são constitutivas de diferentes visões de mundo e estão implicadas com a produção das desigualdades sociais;
- Avaliação participativa continuada compreendida como constitutiva dos processos de ensinar e de aprender.

#### **4.2.1. Objetivos**

O Curso proposto insere-se nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Essas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia afirmam que o curso de Pedagogia deverá capacitar o/a pedagogo/a simultaneamente nas seguintes áreas:

- Docência em Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Docência em Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Gestão Escolar;
- Docência nas matérias pedagógicas na Modalidade Normal;
- Docência em Cursos de Educação Profissional para a área de Serviços e Apoio Escolar.

Obedecendo aos princípios orientadores e às características da organização curricular, o Curso aqui proposto, tem como finalidade habilitar em nível superior os alunos-professores para o exercício das atividades docentes, capacitando-os a:

- Compreender o contexto histórico, sociocultural e científico dos processos de formação humana, de produção do conhecimento e de organização do trabalho pedagógico, na perspectiva de uma educação crítica, que contribua para a transformação social;
- Dominar os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento que lhe cabem ensinar e as respectivas didáticas e metodologias de maneira a poder conceber, planejar e administrar situações de ensino e aprendizagem;
- Compreender a vinculação teoria-prática que orienta as decisões do fazer docente, transformando seus conhecimentos científicos específicos e a teoria pedagógica em prática pedagógica escolar, selecionando e organizando conteúdos de modo a superar a compartimentalização atual das disciplinas, mediante a construção coletiva de formas pedagógicas que tomem a inter e a transdisciplinaridade como princípios;
- Buscar a articulação entre a escola e o mundo das relações sociais e produtivas através de procedimentos metodológicos apoiados em bases epistemológicas adequadas;
- Atribuir novos significados aos papéis do professor, no que concerne a sua função como problematizador e orientador dos processos individuais e coletivos de aprendizagem;
- Qualificar os professores para a utilização de recursos informáticos na escola, privilegiando a aprendizagem baseada na construção cooperativa de conhecimento;
- Contribuir para criar uma cultura de redes cooperativas intra e inter escolas a partir do uso de novas tecnologias de comunicação e informação na prática pedagógica;
- Refletir sobre aspectos teórico-práticos que propiciem, aos alunos-professores, meios adequados para avaliar criticamente tanto os métodos educacionais vigentes quanto os recursos informáticos disponibilizados;
- Organizar e gerir o espaço escolar de forma democrática, internamente e em suas articulações com a sociedade;
- Desenvolver o ensino numa perspectiva investigativa, refletindo sobre sua própria prática docente, desenvolvendo saberes educacionais a partir das questões nela experienciadas;
- Atribuir novos significados aos papéis do professor, no que concerne a sua função como problematizador e orientador dos processos individuais e coletivos de aprendizagem;
- Buscar a articulação entre a escola e o mundo das relações sociais e produtivas através de procedimentos metodológicos apoiados em bases epistemológicas adequadas.

O Quadro 2 retoma os princípios acima para mostrar a inter-relação necessária entre os princípios orientadores político-filosóficos do projeto e os princípios orientadores do currículo do Curso. O que se vê é a relação imprescindível entre ambos que traduzem aquilo que se deseja na prática deste curso.

<b>Quadro 2 – Princípios inter-relacionados</b>	
<b>PRINCIPIOS ORIENTADORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO</b>	<b>PRINCIPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO</b>
Compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta e conforma as diferenças entre indivíduos e grupos sociais.	Sociedade: valores e saberes como produto da construção e reconstrução histórica dos seres humanos em suas interações nos diferentes contextos nos quais evoluem. Compreensão e respeito ao multiculturalismo e às diferentes visões de mundo constituintes da sociedade brasileira: pluralidade de raças/etnias, gênero, classe.
Compromisso com a dimensão pública da educação; a escola como espaço de múltiplas aprendizagens que contribuem para a formação humana.	Concepção de educação escolar como direito de cidadania e dever do Estado, como espaço de aprendizagens individuais e sociais.
Reconhecimento da especificidade dos conhecimentos produzidos nos diversos campos da ação humana, de suas interfaces e mútuas e múltiplas influências.	Concepção sócio-histórica do conhecimento e abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento numa perspectiva inter e trans-relacional
Reconhecimento dos avanços científicos e tecnológicos do mundo atual e sua crescente influência sobre o mundo da escola e os processos educativos.	Abordagem crítica dos aportes das novas tecnologias de informação e das possibilidades de sua aplicação aos processos educativos escolares e não-escolares
Respeito aos saberes provenientes da experiência de vida e trabalho das alunas-professoras.	“Continuum” ação-reflexão-ação desenvolvido na relação entre os conhecimentos educacionais oriundos da prática cotidiana de seus professores e os novos conhecimentos a eles apresentados.
Atualização e ampliação dos saberes que fundamentam e informam as práticas educativas assumidas pelos professores, na perspectiva da estreita relação entre teoria e prática pedagógica.	O ensino entendido como o fazer pedagógico amparado nos saberes específicos e nos saberes pedagógicos e no exercício continuado da reflexão sobre esse próprio fazer, através da pesquisa.
Formação profissional orientada para o desenvolvimento da autonomia intelectual e a postura crítico-reflexiva, num contexto de participação democrática.	Ação pedagógica entendida como processo coletivo de construção e reconstrução do conhecimento educacional, vivido em contexto de efetivas trocas e parcerias entre os diferentes atores.

Reiteramos que o desenvolvimento de um currículo orientado por tais princípios implica pensar a organização do currículo para além da tradicional divisão em disciplinas fechadas em si mesmas e em seqüências isoladas de



trabalho docente. A idéia geradora do currículo deste Curso é romper com a organização disciplinar e instaurar Interdisciplinas que agregam e articulam os conhecimentos específicos teóricos e práticos em cada semestre. Essa articulação será garantida pelo planejamento dos Enfoques Temáticos, realizado em conjunto pelos docentes formadores, desde a fase de elaboração dos materiais didáticos específicos, e pelos Seminários Integradores previstos em cada um dos eixos/semestres.

Entende-se que a possibilidade inovadora proposta só se viabilizará na medida do abandono, pelos docentes do Curso e pelos próprios alunos-professores, da idéia de “domínio” sobre seus respectivos campos de saber e sobre seus espaços próprios de atuação e na disponibilidade de cada um e de todos em compreender as perspectivas da inter-comunicabilidade dos saberes e atuar interdisciplinarmente.

### 3. Proposta metodológica

O documento “*Diretrizes Gerais do Programa de Formação e Titulação de Professores Leigos* (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 1999)” esclarece que os cursos de licenciatura desenvolvidos pela Universidade atentem para a indicação de que sua *estrutura curricular deve possuir uma identidade própria a partir da identidade do público-alvo, aproveitando suas experiências docentes*, de forma a contribuir *para a re-elaboração teórico-científica das mesmas*. (id. p. 9-10). O mesmo documento recomenda que o exercício do trabalho pedagógico deve se dar *de maneira coletiva, integrada e investigativa* (ib.), o que implica na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Tendo como princípio norteador a compreensão da dinâmica social e da rede de relações que cria e sustenta, assim como do espaço que nela ocupa a educação, o Curso de Licenciatura em Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental, aqui delineado, visa preparar o professor para a meta reflexão permanente e a recriação das práticas, ao ampliar o conhecimento e o pensamento sobre o fazer pedagógico.

A autonomia da organização curricular deste Curso considera fundamentalmente as características da clientela, a relação entre prática pedagógica e a pesquisa que aglutina os demais componentes do currículo. Nesta perspectiva constitui-se em estratégia básica do processo de formação de professores ao mesmo tempo em que articula os componentes curriculares entre si no semestre e ao longo do curso. Dentro deste entendimento os pressupostos teóricos que sustentam sua metodologia pedagógica estão alicerçados na autonomia, na relação prática pedagógica e pesquisa e na articulação dos componentes curriculares que são peças dinâmicas e sistematicamente relacionadas. A partir deste entendimento prioriza-se uma metodologia pedagógica que procura atender o compartilhamento das Interdisciplinas, enfatizando o trânsito constante entre teoria e prática.

Nesta perspectiva a proposta do Curso vem reforçar não só a importância atribuída à articulação dos componentes curriculares entre si, no semestre e ao longo do curso, mas também sua ligação com as experiências

docentes, ou seja, com a prática pedagógica realizada nas escolas e classes onde as alunas-professoras desenvolvem a docência. Para tanto, é preciso adotar ações de planejamento e ensino, que possam atender a estas especificidades, a saber:

- Compartilhamento de disciplinas por professores oriundos de diferentes áreas de conhecimento e departamento;
- Trânsito constante entre teoria e prática, através da seleção de conteúdos e procedimentos de ensino, bem como atividades de pesquisa;
- Eixo articulador por semestre, que deve orientar e constituir os conteúdos das Interdisciplinas de cada período do Curso;
- Professor articulador do semestre, desenvolvida pelo professor responsável pela concreta associação entre os demais professores e suas respectivas Interdisciplinas no semestre, bem como nos diferentes semestres entre si;
- Reuniões presenciais e *on-line* de planejamento conjunto das atividades do semestre com os professores articuladores dos eixos, para garantir a desejada integração.

É fundamental observar que para garantir seu correto funcionamento, é preciso assegurar ao Curso sua efetiva inter-relação com as atividades institucionais decorrentes da manutenção de outros cursos regulares da Universidade/Faculdade de Educação e de instituições parceiras, de modo a que não se constituam em atividade paralela ou tangencial em relação aos demais cursos. Isto significa que, além da necessidade de previsão, pelos respectivos Departamentos, de carga horária compatível para os professores que atuarão no novo Curso, impõe-se a presença de um coordenador específico para o Curso, com trabalho integrado à Comissão de Graduação da Faculdade de Educação e às demais parceiras envolvidas.

### 3.1. Organização e dinâmica do currículo

A fim de efetivar os princípios de integração e interdisciplinaridade, o currículo do curso está organizado em torno de **idéias-fonte** que constituem os **eixos temáticos** que agregam e articulam em cada semestre os conhecimentos específicos, teóricos e práticos. Os eixos são compostos por Interdisciplinas (conforme matriz curricular na seção 4.3.2), e em seminários integradores. Independente dos Eixos, temos as atividades complementares.

Nesta dinâmica, que se deseja interdisciplinar, é importante explicitar o que se entende pelas denominações específicas do Currículo deste Curso. Os **EIXOS ARTICULADORES** são temas que sinalizam a organização de cada semestre, pois representam a direção do foco de abordagem em cada Interdisciplina, atividade ou conteúdo específico, orientam as discussões nos seminários integradores, transversalizam as Interdisciplinas e os enfoques temáticos, devendo ser pensados como direções político-filosóficas. Por sua vez, as **INTERDISCIPLINAS** estão contidas nos eixos articuladores e



compreendem a abordagem de um tema amplo, que contem inúmeras possibilidades de enfoques temáticos e teórico-práticos. Os conteúdos mais específicos de cada interdisciplina; envolvem os conceitos e as práticas necessárias para compreensão da Interdisciplina, devendo ser decididos em grupo e trabalhados em parcerias na Interdisciplina e entre essas no eixo.

Em síntese temos os seguintes elementos organizadores:

**Eixos:**

O currículo do curso está organizado em torno de eixos que agregam e articulam os conhecimentos específicos teóricos e práticos em cada semestre. Os eixos são compostos por Interdisciplinas (grandes áreas que congregam conhecimentos específicos e, portanto, enfoques temáticos singulares na sua abordagem e transversais na Interdisciplina e no eixo) e Seminários Integradores.

**Seminários Integradores:**

Em cada semestre letivo serão desenvolvidos seminários integradores do eixo que ocorrerão atendendo à seguinte dinâmica:

- Momento inicial presencial para apresentação e discussão das atividades integradoras, bem como, serão oferecidas oficinas de apropriação tecnológica e outras atividades planejadas pelo coletivo do eixo;
- Atividades desenvolvidas a distância, via ambiente virtual e videoconferências, em continuidade às proposições do momento presencial;
- Momento presencial final para o “fechamento” das atividades do eixo, incluindo a discussão do portfólio educacional.

Nos seminários serão desenvolvidas oficinas tecnológicas e seminários envolvendo conteúdos e metodologias para integração dos conteúdos trabalhados em cada eixo. Tem-se em vista o trabalho teórico-prático em sala de aula, sua análise no portfólio educacional e o desenvolvimento de pesquisa cuja culminância dar-se-á no Trabalho de Conclusão do curso.

**Atividades**

As atividades complementares seguem o disposto na Resolução 24/2006, alterada pela Resolução 50/2009 e no Art.7º. da resolução 04/2004. Ou seja, os estudantes deste curso poderão solicitar créditos para diferentes atividades especificadas no Art 3º. Resolução 24/2006. Os professores do curso serão estimulados a disponibilizar diferentes atividades ao longo do curso, em especial as de pesquisa e extensão.

### 3.2. Matriz curricular: eixos articuladores, coordenadores, interdisciplinas, carga horária e créditos.

Os componentes curriculares estão inseridos na estrutura curricular, conforme os Quadros 3a, 3b, 3c, 3d, 3e, 3f, 3g, 3h, 3i . As disciplinas eletivas constantes no quadro 3j serão oferecidas a partir do 6º semestre do curso, segundo demanda levantada.

#### MATRIZ CURRICULAR

##### Quadro 3a – Matriz curricular - Eixo I

###### PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM I EDUCAÇÃO E CULTURAS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Código	Disciplinas	Carga Horária
	CORPOREIDADE-EPISTEMOLOGIA E VIVÊNCIAS DO APRENDER	60
	ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE - ABORDAGEM SOCIOCULTURAL E ANTROPOLÓGICA	75
	ESCOLA, PROJETO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO	105
	SEMINÁRIO INTEGRADOR I	135
		<b>375</b>

##### Quadro 3b – Matriz curricular - Eixo II

###### PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM II O TRABALHO EDUCACIONAL: CONHECIMENTO, APRENDIZAGEM E SUBJETIVIDADE

Código	Disciplinas	Carga Horária
	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM SOB O ENFOQUE DA PSICOLOGIA I	105
	ESCOLARIZAÇÃO, ESPAÇO E TEMPO NA PERSPECTIVA HISTÓRICA	105
	FUNDAMENTOS DA ALFABETIZAÇÃO	75
	INFÂNCIAS DE 0 A 10 ANOS	45
	SEMINÁRIO INTEGRADOR II	45
		<b>375</b>

##### Quadro 3c – Matriz curricular - Eixo III

###### PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM III ARTES VISUAIS, LITERATURA, CORPOREIDADE, LUDICIDADE, EXPRESSIVIDADE E FRUIÇÃO

Código	Disciplinas	Carga Horária
	ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO	60
	LITERATURA INFANTO JUVENIL E APRENDIZAGEM	60
	LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	60
	MÚSICA NA ESCOLA	60
	SEMINÁRIO INTEGRADOR III	90
	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	45
		<b>375</b>

**Quadro 3d – Matriz curricular - Eixo IV**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM IV  
CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PARA AMBIENTES EDUCACIONAIS**

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
	REPRESENTAÇÃO DO MUNDO PELA MATEMÁTICA	105
	REPRESENTAÇÃO DO MUNDO PELAS CIÊNCIAS NATURAIS	90
	REPRESENTAÇÃO DO MUNDO PELOS ESTUDOS SOCIAIS	90
	SEMINÁRIO INTEGRADOR IV	60
		<b>345</b>

**Quadro 3e – Matriz curricular - Eixo V**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM V  
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
	ORGANIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	90
	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	120
	PROJETO PEDAGÓGICO EM AÇÃO	90
	PSICOLOGIA DA VIDA ADULTA	45
	SEMINÁRIO INTEGRADOR V	60
		<b>405</b>

**Quadro 3f – Matriz curricular - Eixo VI**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM VI  
DOCÊNCIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS**

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM SOB O ENFOQUE DA PSICOLOGIA II	90
	EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	75
	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – A	60
	QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO: SOCIOLOGIA E HISTÓRIA	75
	SEMINÁRIO INTEGRADOR VI	75
		<b>375</b>

**Quadro 3g – Matriz curricular - Eixo VII**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM VII  
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
	DIDÁTICA, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	75
	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL	60
	EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	90
	LINGUAGEM E EDUCAÇÃO	75
	SEMINÁRIO INTEGRADOR VII	75
		<b>375</b>

**Quadro 3h – Matriz curricular - Eixo VIII**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM VIII - TEORIAS EM AÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>GRUPO DE ALTERNATIVAS</b>		
	SEMINÁRIO INTEGRADOR VIII: DOCÊNCIA DE 0 - 5 ANOS	45
	SEMINÁRIO INTEGRADOR VIII: DOCÊNCIA DE 06 A 10 ANOS	45
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOCÊNCIA 0 A 05 ANOS	300
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOCÊNCIA 06 A 10 ANOS	300
		<b>345</b>

**Quadro 3i – Matriz curricular - Eixo IX**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM IX  
PEDAGOGIA: TEORIAS E PESQUISAS**

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
	SEMINÁRIO INTEGRADOR IX	90
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - EA	180
		<b>270</b>

**Quadro 3j – Matriz curricular - Eletivas**

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
	LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE	45
	MÍDIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM ESPAÇOS ESCOLARES	30
	EDUCAÇÃO, SAÚDE E CORPO	30
	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS 1	30
	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS 2	45
	MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1	30
	MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 2	30
	EDUCAÇÃO E ENVELHECIMENTO: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS	30